

ESTABELECIDAMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA

¹ BOMBASSARO, M. (may.bombassaro@hotmail.com); ² MIRANDA, E. E. V. (elkaelice@uems.br);
¹ Aluna do curso de Engenharia Ambiental-UEMS; ² Professora do curso de Engenharia Ambiental-UEMS.

A recuperação de áreas degradadas através de estabelecimentos de espécies arbóreas é uma estratégia de recuperação, fundamental para melhorar os atributos físicos e químicos dos solos, além de fornecer através da cobertura vegetal, a proteção necessária para diminuir a perda de sedimento do solo. Com tudo o presente trabalho tem por objetivo estudar e indicar espécies florestais para a recuperação da área degradada, as atividades foram realizadas no Córrego Laranja Doce no município de Dourados, MS. Num primeiro momento foi conhecida a área de estudo, onde foi realizado diagnóstico do solo, vegetação e outros componentes do ambiente, visando o início de um processo de recuperação ambiental. Para isso, foram feitas coletas para descrição morfológica do solo, bem como análises de identificação das espécies arbóreas de maior predominância. Na segunda etapa as mudas foram adquiridas no Viveiro Municipal de Dourados. As espécies foram escolhidas por apresentarem boa adaptabilidade na região de acordo com estudos que foram realizados, por meio de listagem utilizada na implantação de mata ciliar. Foi realizada análise de solo, com intuito de observar as necessidades de correção e adubação de covas, no momento de plantio das espécies. Em seguida, foram realizadas adubações em cobertura de acordo com a necessidade do solo da área. Para o plantio foi feito coveamento manual em sulcos e a área não sofreu preparo rigoroso, em função das características locais. O plantio foi efetivado de maneira heterogênea, que consiste no cultivo de diferentes espécies pioneiras tais como Embauba, Inga, Sangra D'água, Tucaneiro e Genipapo. O plantio das espécies foi realizado com espaçamento 3,0 x 1,5m, distribuídas em sistema quincênio. Por fim o delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 5 tratamentos (espécies) e 3 repetições. Observa-se que as espécies apresentaram alta taxa de sobrevivência e crescimento satisfatório. Desta forma, as mesmas apresentam amplitude ecológica para sobreviver e se desenvolver em solos degradados, tanto em ambientes com excesso de umidade quanto em ambientes secos, bem como nessa proposta de recuperação da área. Pode-se concluir que com a implantação do projeto, recuperou-se a área degradada, onde foram feitas a recomposição vegetal, principalmente em áreas de mata ciliar, para obter uma boa resposta as mudas foram monitoradas e a área limpa quando necessário.

Palavra-chave: Cobertura vegetal, Espécies arbóreas, Mata ciliar.